

EDP - Electricidade de Portugal, S.A.
 Museu de Electricidade

Data _____
 Numero _____
 Classif. _____
 Origem *Fernando Dias*

BOLETIM DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Director
 O Conselho Directivo
 Propriedade e edição da Ordem dos
 Engenheiros



Redacção e Administração
 Av. de António Augusto de Aguiar, 1
 Telefone 42889 — Endor. Telog. Ordengenheiros
 LISBOA - N

301. Ord. Eng. — Vol. 1 — N.º 1 e 11 — P. 1/16 — Lisboa, 1 Jan./1 Junho 1952

A ABRIR

As publicações que se iniciam com o presente número, em substituição da «Revista da Ordem dos Engenheiros» que, nos moldes em que vinha sendo publicada, contava mais de três quartos de século, julga-se que correspondem às aspirações manifestadas através do inquérito e das reuniões que para o efeito se efectuaram.

O Conselho Directivo acolheu com o mais vivo interesse as propostas e sugestões que foram apresentadas para remodelação da «Revista». Espera que a orientação tomada corresponda ao anseio de todos. Não conta, no entanto, que tudo corra sem dificuldades, sendo natural que alguma coisa haja a corrigir ou mesmo a modificar. Por isso se estabelece um período experimental, durante o qual se colherão ensinamentos para depois, em definitivo, se traçar rumo a seguir.

Apresenta a Comissão a orientação que vai imprimir à sua actividade. A tarefa é difícil e trabalhosa, necessitando, para a levar a bom termo, de espírito de sacrifício e de muita dedicação; mas o Conselho Directivo sabe que pode contar inteiramente com os colegas a quem cometeu o encargo de dirigir as publicações da Ordem dos Engenheiros. Todavia, isso só não basta: é necessário que todos auxiliem, colaborando com a Comissão. O Conselho Directivo sabe, também, que pode contar com essa colaboração, operando, apenas, que ela seja larga para que dela resulte uma obra que seja de todos e um maior prestígio para a Ordem dos Engenheiros.

O Conselho Directivo

NOVA ORIENTAÇÃO NAS PUBLICAÇÕES DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

A «Revista da Ordem dos Engenheiros» foi suspensa após a publicação do número referente a Dezembro de 1951.

É geralmente aceite que tal publicação não satisfazia a necessidade de estabelecer através da imprensa o contacto no âmbito da profissão, entre todos os seus membros, arquivando simultaneamente os resultados desses contactos.

Por condicionamentos diversos há vantagem em que, por uma publicação — o «Boletim da Ordem dos Engenheiros» — se informem estes acerca da vida associativa da Ordem, e das novidades técnicas que caracterizam uma publicação especializada como deve ser a nossa. Não há franca vantagem em pretender incluir na mesma publicação aqueles trabalhos cujo pormenorizado desenvolvimento só a especialistas interessam.

É oportuno reconhecer que a iniciativa de criação da «Revista da Ordem dos Engenheiros», em substituição do antigo «Boletim», foi uma experiência, iniciada entusiasmaticamente, muito acarinhada pelos colegas que lhe dedicaram o seu valioso esforço e, certamente, de grande valia. Porém não pode também deixar de verificar-se que, na actualidade, uma insatisfação crescente impunha uma nova orientação.

Na Secção de Engenharia Civil houve a oportunidade de concretamente se analisar o problema das publicações da Ordem dos Engenheiros. Foi nomeada uma comissão, cons-

J. WIMMER & Co.

Av. 24 de Julho, 34 — LISBOA

SECÇÃO TÉCNICA

— MAQUINARIA E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS —

«MWM-BENZ» — Motores Diesel. Grupos electrogéneos. Grupos auxiliares para bordo. «GOSSEN» — Instrumentos de medida: medidas industriais e laboratoriais. «Avk» — Alternadores. «LOHER» — Motores eléctricos blindados. «SBIK» — Aparelhagem de protecção, seccionamento e corte. — Pára-raios — Arrancadores estrela/triângulo — Disjuntores — Interruptores. «WAGNER» — Máquinas-ferramenta para construções navais, industriais e siderúrgicas.